...dente vem essa má fé, esta má vontade, essa bóra contra o padre. Difficil não será a ... O parocho que se ... e sabe cumprir com seus deveres, é na sua freguezia um ... pequeno, de modo que ... até a seus parochianos que não devem suffragar ... de fóra ... da ... interesse á religião ... professam, pis de certo que ... sabidão eleitor, a não ser que a votação seja feita a bico de penna, ... as, por ... mesmo, ... independente ... das ..., e os congressistas ... de se rem representantes ..., não representam ... do governo, em ... paes da patria, ... gados do era-

VISITANTES

...idade hospeda actualmente, dentre outros, os ...dr. Sydenham Ribeiro ... direito do termo de ...itatiba; Hildebrando de ...lhães, da Bibliotheca Na...; prof. Eurico Costa, ...tituto Nacional de Mu...; prof. Luiz de Oliveira, ...esmo Instituto e nosso ...rango.

No dia 5 deste mez falleceu, na cidade de S. Paulo, o distincto scientista, dr. Brazilio Machado, que durante muitos annos occupou o cargo de presidente do Conselho Superior de Ensino. ... em de lettras e eminente ca..., era o fallecido estimado ... por todos que procuram ... Foi um exemplo para muitos, pois tendo uma vida cheia de occupações, assim mesmo ... tempo para a comm... quotidiana. Deus, a quem elle serviu tantas vezes na sua vida, lhe dê a sua gloria celeste.

DEFENDAMO-NOS

O Congresso Nacional votou uma resolução por meio da qual ficou o governo auctorisado a conceder largas extensões de terreno á protestante Associação Christã de Moços e á Associação Evangelica Baptista.

As forças catholicas do paiz, que interpretam, senão da maioria do povo brasileiro — consideram isso um gravissimo attentado contra a nossa Fé. Segundo o mui digno presidente da «Liga pela Moralidade», ninguem póde constatar sem estremecimento e revolta os grandissimos males que surgirão desta nova e auctorisada invasão protestante.

A União Catholica Brasileira já se dirigiu publicamente ao exmo. presidente da Republica em exercicio, sr. dr. Delphim Moreira, pedindo-lhe que não use dessa auctorisação, tão damnosa aos interesses do Brasil.

Tão damnosa aos seus interesses — dizemos nós — e os factos ahi estão a comproval-o com o movimento cosmopolita de todos os os dias, dissolvente e nitidamente caracterisado pelo ataque systematico ás crenças do nosso povo. A demais, o Brasil tem sido achincalhado lá fóra por esses sectarios que se não pejam dizer isto(Times Weekly. 12—11—1918, pag. 194, 2a col.): «Recando pelo tetro e obscuro Brasil, na reunião annual da União Evangelica da America do Sul, realisada em Queens Hall (sala da Rainha), na semana passada, disse o pastor Faustone, que o melhor pregador brasileiro que ouvira era um assassino que tinha estado oito annos num presidio».

Séria, portanto, de todo o ponto conveniente, achamos nós, que as associações ... brasileiras, pelos seus a... dos orgãos, protestassem c... ma... lo essa audaciosa arreme... do protestantismo estrangeiro e sollicitassem das autoridades constituidas medidas de defesa, não só contra os anarchistas e estrupidos que a Europa está despejando em portos nacionaes, o que ahi já tem sido feito, como tambem contra essa nova campanha açambarcadora e desnacionalisadora que se insinúa com palavrinhas melliflúas e untuosas, pregando hypocritamente caridade e fraternidade, mas que no fundo só deseja roubar-nos a Fé e apagar da Historia brasileira as suas mais caras tradições.

SOARES d'AZEVEDO

Gladstone e a Egreja

Eis os termos em que o grande Gladstone formulou um dia o seu juizo acerca da Egreja catholica:

«Ella caminhou, durante mil e mil quinhentos annos, á frente da civilisação, atrellou ao seu carro triumphal as principaes forças intellectuaes e materiaes do mundo.

«A sua arte, a primeira do mundo; o seu genio, o genio por excellencia; a sua grandeza, gloria e esplendor e magestade foram, quando não absolutamente, quasi na totalidade, aquellas de que póde orgulhar-se a historia.

«Os seus filhos são mais numerosos do que todos os sectarios unidos; dilata todos os dias os limites do seu vasto im...; os seus altares levanta... em todos climas, e os seus missionarios encontram-se onde quer que haja homens que possam aprender o Evangelho da immortalidade e almas para salvar.

E esta Egreja maravilhosa, que é tão antiga como o christianismo e tão universal como a humanidade, é hoje, depois de vinte seculos de existencia, tão jovem, tão vigorosa e tão fecunda como no dia em que o fogo do Pentecostes desceu sobre a terra».

Por pedido da Associação dos empregados no Commercio, concedeu o Exmo. Snr. Presidente do Estado prorogamento do prazo para pagamento de impostos sem multa. Em vez de 28 de Fevereiro passado ficou marcado agora como ultimo prazo o dia 15 do corrente mez. Temos pois que agradecer a digna directoria da associação mais este beneficio que proporcionou.

Pela Lavoura

A enxertia pratica

A escudagem em placa embutida, ou janella aberta, póde ser considerada a infancia do enxerto de borbulha.

A borbulha é tirada com a competente casca, dando-se quatro córtes, de modo a ter a fórma de um quadrado ou rectangulo; extrae-se esta placa, levantando-a cuidadosamente com a espatula da enxertadeira, auxiliando-se a operação com a tracção feita no peciolo (quando exista). Sobrepõe-se a placa, assim obtida, no cavallo, marca-se o seu tamanho e corta-se a casca deste pela medida dos quatro lados; retira-se a casca que é substituida pelo enxerto. Faz-se a ligadura como nos casos anteriores.

Esta enxertia é um pouco mais morosa que as outras, mas sendo bem executada dá excellente resultado, principalmente em plantas de casca espessa.

Cumpre notar que este processo só póde ter bom exito, sendo a casca do cavallo da mesma grossura da do enxerto, para que coincidam bem as camadas geradoras, como em geral deve acontecer em todos os enxertos.

Anelagem—Sobre as borbulhas *anelares, de anel ou flauta*, commum e com tiras, conquanto pouco usadas, diremos algumas palavras. *A anelagem commum ou de flauta*, se pratica do modo seguinte: ... é uma porção de casca ... forma tubular ou anelar, com uma gemma pelo ..., que se tira do ramo padrão, fazendo com a enxertadeira uma incisão circular, vinte a trinta millims. acima, e outra abaixo de um olho; ... se uma outra incisão longitudinal de um a outro córte e com uma certa habilidade vae se destacando a casca com o auxilio da espatula do canivete. No cavallo pratica-se outro tanto, tirando-se a casca tubular do mesmo tamanho da do enxerto, que será ahi encaixada, logo depois de tirada, para evitar que secque e se inutilise.

E' necessario que cavallo e padrão tenham a mesma grossura, e, no caso do padrão ser mais grosso, tira se uma facha de casca de modo a bem se ajustarem. Nestes casos é condição necessaria que a casca se desloque muito facilmente; as arvores devem ser novas em tempo proprio, isto é, que não haja seiva demasiada, nem falta de seiva, e as gemmas estejam bem maduras, etc.

A ligadura será feita com aperto moderado, mas de modo a aconchegar bem a casca em toda a sua extensão.

A anelagem, ou enxerto anelar com tiras, é quasi o mesmo que o procedente, mas no cavallo, em logar de se tirar o anel da casca, é esta retalhada em tiras de 10 a 20 mm. de largura, depois de feito o córte circular; em seguida são ellas deslocadas do alburno e puxadas para baixo até o comprimento do enxerto, o qual é applicado como o anterior, levantando-se as tiras sobre elle e fazendo-se o amarradilho por cima destas, de modo a deixar a descoberto o olho ou gemma.

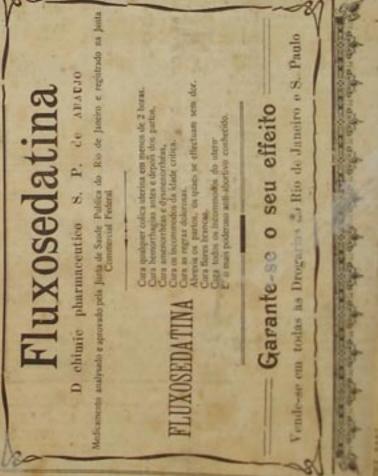
Este processo poderia ser modificado, talvez com vantagem, fazendo-se o córte circular em baixo, o que daria a inversão do enxerto e nos parece ficaria elle assim mais protegido da humidade pelas tiras.

Ha ainda o enxerto de botão ou ramo florifero, (pecegueiro, pereira, macieira, etc.) e que se encaixa quasi sempre na incisão crucial feita no cavallo, ficando o ramo no centro; o enxerto vem com um pouco de lenho, que não se deve retirar, para não haver lesão da gemma.

Devemos chamar attenção para os cuidados que se devem ter na escolha dos ramos que têm de fornecer os enxertos.

Escolhe-se o melhor padrão e delle se tira o ramo que tem olhos ou gemmas mais perfeitas; examina-se si a seiva está em movimento, experimentando-o com um canivete se a casca se destaca com facilidade, ou, empregando-se expressão popular, *se dá casca*.

Devem-se aproveitar sómente os olhos do meio da haste, que são os mais convenientes, desprezando-se por estarem provavelmente im-

perfeitos os das extremidades que só deverão ser utilisados quando houver muita necessidade.

Os galhos escolhidos serão conservados, emquanto esperam a operação, em logar sombrio, ou envolvidos em panno ou musgo humedecido, ou com a parte inferior dentro d'agua. A's vezes, quando estão resseccados, esse processo lhes dá melhores condições. Os escudos devem ser retirados pelo modo já explicado, e á proporção que se forem enxertando, para que não sequem.

Dr. A. Caire.

Recebemos do secretario do Internacional Foot-Ball Club o seguinte officio, que agradecemos.

S. João d'El-Rey, 4 de março de 1919.

Ex.mo Sr. Redactor d' "Acção Social"

Tenho a honra de communicar a V.ª S.ª que em assembléa, realisadas no dia 13 do mez p. passado, foi eleita e empossada a 23, a nova directoria, que gerirá os destinos deste Club, no exercicio de 1919, que ficou assim constituida:

Mario Francisco Mourão — Presidente; Alfredo Zerlotini — 1º. Vice-Presidente; Sylvestre Lobato Campos — 2º. Vice presidente; José Neves Ferreira da Silva — 1º. Secretario; Celmam Severino de Oliveira — 2º. Secretario; Ignacio José de Souza — 1º. Thesoureiro; Antenor Mourão — 2º. Thesoureiro; José Sbampato — Procurador Geral.

Pedro Gazzi — Captain Geral.

COMMISSÃO DE SPORTS

Luiz Fonseca, João Vicente Ernesto Zerlotini e João de Freitas.

COMMISSÃO DE SYNDICANCIA

Attilio Ziviani, Januario Souza Rocha e José Evangelista Frade.

Aproveito da opportunidade para apresentar a V.ª S.ª da nova directoria o protesto da mais alta estima e consideração.

Respeitosas Saudações.
José Neves Ferreira.
1º Secretario

Faz annos hoje o nosso prezado amigo Dr. Odilon de Andrade, digno presidente da Camara Municipal. Regosijamo-nos em poder lhe apresentar os nossos melhores votos neste dia, pedindo a Deus, o conserve durante largos annos á sua distincta familia e á toda nossa sociedade, á qual tão relevantes serviços tem prestado.

CALAR deante do erro é fraqueza ou egoismo.

Certo é tambem que o contrario altera dissabores, inimizades, etc. Convem, nesse caso, collocar a um e outro na balança das considerações, decidindo-se pelo que mais avultar em prejuizo.

E' o systhema que adoptamos.

Razão por que vimos protestar energicamente contra o procedimento de certos cidadãos de algum destaque social, que, descendo de sua dignidade, afrontam francamente a sociedade de que os acolheu, como a pessoas de bem.

São, todavia, pelo contrario, assemelham-se a D. Juans de ultima classe a conquistar, sob a ramaria das arvores do ameno largo Tamandaré, as pobres mocinhas empregadas que ali transitam, bem como pela ponte do Rosario, Tijuco e adjacencias.

Isso não está direito.

Si não pertencem á Religião que contém mandamentos que tal lhes prohibe, tenham consideração, ao menos, com a sociedade onde vivem.

Concerto

Hontem, sob os auspicios de numerosa e selecta assistencia, realisou-se o primeiro recital de violoncello organisado pelo prof. Eurico Costa, do Conservatorio do Rio de Janeiro, de que participaram sua exma. Sra. D. Maria Adelaide e o seu discipulo nosso conterraneo prof. Luiz de Oliveira. A' guisa de apresentação do discipulo, o prof. Eurico prendeu a attenção da plateia por mais de 45 minutos, dando, a cada passo, signaes manifestos de que a oratoria não lhe é tão familiar quanto o manejo do seu apreciado violoncello. Fallou com difficuldade e sem expressão. Tudo isto, compensado depois pelos accordes sublimes vigorosos do grandioso instrumento.

Coube o desempenho da primeira parte do programma ao prof. Luiz de Oliveira que executou magistralmente os trechos annunciados. D'elles vêm em primeiro logar a «Ballada n. 2» de Goltermann em que a pureza de arco, o sentimento e a alma do violoncello fallam em unisono da applicação do executante. A segunda parte foi preenchida com os duettos de S. Lee, sublimes pela complexidade do texto, maravilhosos pela pureza de execução.

A terceira parte coube ao prof. Eurico Costa desempenhal-a com os altos revelos que dão ao seu nome o cunho de "primus" entre os violoncellistas patricios. E de facto. Só quem ouvio e sentio "La fileuse" de Dunckler, "Carnaval Hespanhol" de David Popper, "Ave Maria" de Schubert, póde aquilatar dos dons de execução, sentimento e alma de que é dotado o notavel professor Eurico.

Os acompanhamentos ao piano foram feitos pela Exma. Sra. D. Maria Eugenia.

N'um dos entre-actos fallou o intelligente moço Lincoln de Souza, saudando o prof. Luiz de Oliveira em nome dos amigos que n'aquella hora o admiravam.

S. João d'El-Rey